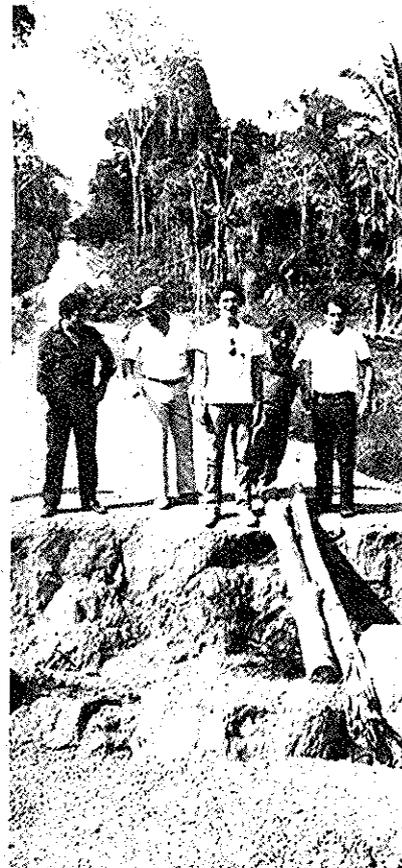


## Novo motivo de tensão entre os expropriados de Tucuruí

# Parakanãs querem as terras de volta



Na reserva dos índios Parakanãs, o aviso da Funai. Agora os índios querem as terras de volta.



A comitiva de parlamentares verificou in loco a condição das estradas.

Tucuruí (dos enviados especiais Paulo Roberto Ferreira e Alexandre Alves Lima) — O deputado Romero Ximenes, líder do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado esteve ontem em Novo Repartimento acompanhado do deputado Itamar Francez, (PMDB) para tomar conhecimento das reivindicações dos colonos que estão acampados no prédio do Terminal Rodoviário desde o dia 7 de setembro, em protesto pelo fechamento da barragem sobre o rio Tocantins.

Os lavradores entregaram um documento aos deputados acusando a Eletronorte de não ter construído escolas e postos de saúde nos lotes rurais, além de estradas vicinais que permitam o acesso aos lotes. Reivindicam também uma verba do Finsocial para que possam recomeçar suas vidas num área totalmente diferente da que estavam acostumados. O documento entregue aos parlamentares diz que mais de 200 pessoas ainda se encontram morando na área do lago, com seus criatórios e lavouras.

### Parakanãs ameaçam

Os manifestantes afirmam que os índios Parakanãs estão ameaçando retomar as terras onde estão assentados uma parte dos colonos de Novo Repartimento. Segundo os lavradores, a Eletronorte não indenizou os índios e nem construiu as estradas prometidas e isto poderá gerar um conflito já que os Parakanãs estão dispostos

a expulsar todo aquele que for encontrado nas terras.

O documento dos expropriados prossegue: "Repudiamos a tentativa de caracterizar o movimento dos expropriados como violento e baderneiro, assim como repudiamos a tentativa de imputar a pessoas e entidades a responsabilidade pela tensão na área. Merece igualmente nosso veemente repúdio o policiamento ostensivo que se abate sobre os moradores da região. A ordem pública foi violentada pela Eletronorte quando esta menospreza e humilha os desapropriados, quando insidiosamente fecha a barragem em total desrespeito a população tocantina, do Pará e do Brasil.

A nota conclui fazendo um apelo ao Governo do Estado para que "em vez de polícia, coloque a disposição dessa população os serviços de suas secretarias e órgãos como Idesp, Sagri, Secretaria de Saúde e Seplan. Os lavradores pedem também, a exemplo do que ocorreu com os canavieiros do Pacal que o governador Jáder Barbalho envie alimentos para os manifestantes.

### Audiência

O governador Jáder Barbalho vai receber hoje dois diretores do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itupiranga que vão expor a situação dos expropriados da Eletronorte. Eles vão entrar junto com o prefeito de Itupiranga, José Milésio, que hoje tem audiência marcada com Jáder Barbalho.